**O PIBID Interdisciplinar CRE e Teatro, e o combate ao racismo a partir de uma experiência teatral na escola**

Ágata Muniz da Silva

PIBID –Unimontes

[agatamuniz24@gmail.com](mailto:agatamuniz24@gmail.com)

Antônio Lucrécio Barbosa Oliveira

PIBID-Unimontes

[antoniolucbo@gmail.com](mailto:antoniolucbo@gmail.com)

Camila Victoria de Jesus Cardoso

PIBID – Unimontes

[cvjcardoso1@gmail.com](mailto:cvjcardoso1@gmail.com)

João Vitor Mendes

PIBID – Unimontes

[joaomendessenac@gmail.com](mailto:joaomendessenac@gmail.com)

**Palavras-chave:** PIBID CRE e Teatro. Combate ao racismo

**Eixo:** Processos Educativos dos Povos e Comunidades Tradicionais e Movimentos Sociais

Este resumo possui relação com uma atividade teatral de combate ao racismo, que aconteceu no interior do PIBID núcleo Interdisciplinar Ciências da Religião e Teatro, da Unimontes. O PIBID do núcleo supracitado é orientado por uma perspectiva Antirracista, e Antissexista, e orientado pela interculturalidade crítica. A atividade teatral destacada foi a de uma peça de Teatro para estudantes do primeiro ano do Ensino Médio, de uma escola pública em Montes Claros-MG. A peça foi desenvolvida a partir de uma dramaturgia já adaptada de uma história, que foi transmitida oralmente ao longo do tempo. A história é denominada o “O Valor do Anel”, e na adaptação, de mesmo nome, o sexismo, a descriminação racial, e socioeconômica, foram causas debatidas como fatores impactantes ocasionadores de sofrimento, em que a personagem principal busca entendimentos para se livrar de sua angústia gerada pela violência que sofre. Essa peça foi usada para o combate ao racismo, e para o combate ao sexismo. Os/as estudantes do Ensino Médio mostraram-se interessados, participativos, e atentos a cada detalhe da peça apresentada. Ao término da apresentação uma discussão foi estimulada, para que os/as estudantes expusessem suas interpretações e reflexões, e em que parte observaram problemáticas, e o que eles fariam para resolver tais problemáticas. A peça foi apresentada duas vezes, em turmas diferentes, e o coordenador do núcleo esteve presente na apresentação, para pontuar questões pertinentes, e orientar a discussão para o combate ao racismo e combate ao sexismo. A adaptação, que virou a peça, foi feita a partir dos entendimentos dos pibidianos(as) sobre os temas tratados, o que aconteceu nas atividades formativas do núcleo, através de leituras, palestras e aulas sobre combate ao racismo, combate ao sexismo e relacionadas à interculturalidade crítica.

Referências

HORÁCIO, Heiberle [Org.]Possibilidades para o trabalho nas escolas com a educação para as relações étnico-raciais, diversidade sexual e de gênero, e para justiça social. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.

MUNANGA, K. (Org.). Superando o racismo na escola. 2ª edição revisada. Brasília: MEC, 1999.

WALSH, C. Interculturalidad crítica y educación intercultural. Construyendo interculturalidad crítica, v. 75, n. 96, p. 167-181, 2012.